

## EDITORIAL

Magnus Luiz Emmendoerfer<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Administração e Contabilidade (DAD). Av. Peter Henry Rolfs s/n - Campus Universitário. 36570000, Viçosa – Minas Gerais, Brasil, (31) 3899-2886, magnus@ufv.br

Esta primeira edição de 2014 inicia o seu sexto volume comemorando os 5 anos da revista Administração Pública e Gestão Social, criada em novembro de 2008, e que lançou o seu primeiro volume em março de 2009.

Neste período 2009-2013, foram publicados 101 artigos científicos e 2 casos para o ensino em temas específicos da revista. Este sucesso é resultado da confiança paulatinamente depositada pelos pesquisadores de diversas comunidades científicas como: ANPAD – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Administração; ANPTUR – Associação Nacional de Pós-graduação em Turismo; ANGRAD – Associação Nacional de Cursos de Graduação em Administração; CLAD – Conselho Latino Americano de Desenvolvimento e RGS - Rede de Pesquisadores em Gestão Social.

Os artigos desta edição são resultantes do processo de *fast-track* realizado com os melhores trabalhos do sétimo Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social – ENAPEGS, ocorrido em maio de 2013, nas Universidades Estadual e Federal do Pará, na cidade de Belém, na região norte do Brasil. Este encontro é considerado o principal evento científico da área de gestão social da América Latina.

Abrimos esta edição, com o artigo **Associações Cívicas Podem Ser Escolas Democráticas? Efeitos de Algumas Características Organizacionais**, de Fernando do Amaral Nogueira e de Mario Aquino Alves, ambos da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, que propõem uma reflexão teórica para entender como as características organizacionais de uma associação influenciam sua capacidade de cumprir seu papel de escola cívica e democrática.

De autoria de [Bruno Chaves Correia Lima](#), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Josimar Souza Costa, Gisele Mendonça Furtado Bastos, José Carlos Lázaro da Silva Filho, todos da Universidade Federal do Ceará (UFCE), o segundo trabalho sobre **Inovação Social, Prazer e Sofrimento no Trabalho: o Caso do Projeto Mandalla no Ceará** analisa a construção de sentido e significado do trabalho para o agricultor familiar, demonstrando como o sentimento de pertença e as relações sociais construídas neste projeto contribuem para manutenção dessas pessoas nos espaços rurais, evitando a migração para centros urbanos.

**Participação Popular e Instrumentos Institucionalizados de Participação em Nível Local** é o terceiro artigo, escrito por Lauro Santos Pinheiro, Instituto Federal do Maranhão (IFMA), e Ailton Cardoso Cançado, Universidade Federal do Tocantins (UFT). Neste estudo, os autores provocam discussões sobre os meios institucionalizados de participação popular como

Conselhos Municipais, Câmara Municipal e Orçamento Participativo.

No quarto artigo **Gestão Social e Governança Urbana: O Caso do Portal da Amazônia, Belém – PA**, de Yana Moura Sousa (UFBA) e de Lorena Silva de Jesus, José Carlos Araújo Santos Junior e Ana Maria de Albuquerque Vasconcellos, da Universidade da Amazônia (UNAMA), é observado que a dialogicidade, transparência, democracia deliberativa e cidadania são elementos importantes para a gestão social se efetivar no caso estudado.

Paula Chies Schommer e Jeferson Dahmer, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) discutem o **Controle Social no Brasil – Estadocêntrico ou Sociocêntrico?**, com base no processo e as propostas priorizadas na I Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social - Consocial.

Encerramos esta edição, com o caso para ensino **Habitando o Inabitável: Geração de Renda e Desenvolvimento Local no Conjunto Palmeiras**, de Martin Jayo e Eduardo de Lima Caldas, professores da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Neste trabalho para uso em sala de aula em cursos com conteúdos relacionados a gestão social e desenvolvimento local, o dilema para discussão é relacionado a um líder local atuante na Associação de Moradores de um bairro da periferia de uma capital no Brasil.

A todos, uma boa leitura!

## REFERÊNCIAS

- Lima, B. C. C., Costa, J. S., Bastos, G. M. F. & Silva Filho, J. C. L., Inovação Social, Prazer e Sofrimento no Trabalho: o Caso do Projeto Mandalla no Ceará. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(1).
- Nogueira, F. A. & Nunes, M. A. A. (2014). Associações Cívicas Podem Ser Escolas Democráticas? Efeitos de Algumas Características Organizacionais. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(1).
- Pinheiro, L. S. & Cançado, A. C. (2014). Participação Popular e Instrumentos Institucionalizados de Participação em Nível Local. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(1).
- Sousa, Y. M., Jesus, L. S. de, Santos Junior, J. C. A. & Vasconcellos, A. M. A. (2014). Gestão Social e Governança Urbana: O Caso do Portal da Amazônia, Belém – PA. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(1).
- Schommer, P. C. & Dahmer, J. Controle Social no Brasil – Estadocêntrico ou Sociocêntrico? Evidências da 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social, Consocial. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(1).
- Jayo, M. & Caldas, E. L. (2014). Habitando o Inabitável: Geração de Renda e Desenvolvimento Local no Conjunto Palmeiras. *Administração Pública e Gestão Social*, 6(1). [caso para o ensino].